



# Demonstrações Financeiras

**Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. (SMM)**

*31 de Dezembro de 2024*

<b><u>ÍNDICE</u></b>	<b><u>PÁGINAS</u></b>
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	1
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	2 – 4
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO E INDIVIDUAL	5
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZA	6
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	8
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 – 33

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de administração é responsável pela preparação, integridade e adequada apresentação das demonstrações financeiras da **SMM – Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**.

O Conselho de administração considera que, na preparação das demonstrações financeiras, utilizou as políticas contabilísticas mais adequadas, aplicadas de forma consistente e suportadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes, e que foram seguidas todas as normas consideradas aplicáveis. O Conselho de administração está confiante de que as informações contidas nas demonstrações financeiras apresentam de forma adequada os resultados das operações do exercício e a posição financeira da Entidade no encerramento do exercício.

O pressuposto de continuidade das operações foi tomado em consideração na preparação das referidas demonstrações financeiras. Com base nas previsões feitas recursos financeiros disponíveis e apoio continuado dos accionistas, o Conselho de administração não têm conhecimento de qualquer razão que possa colocar em causa a continuidade da Entidade num futuro previsível.

O Conselho de administração é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, concebido para assegurar uma razoável, mas não absoluta certeza sobre a fiabilidade das demonstrações financeiras e para salvaguardar adequadamente os activos da Entidade. Os controlos internos são monitorizados pelo Conselho de administração e pelos empregados da Entidade com a necessária segregação de autoridade e funções. Os procedimentos estão implementados para monitorar os controlos internos, identificar fraquezas materiais que possam culminar em distorções resultantes de erros e/ou fraudes e implementar as adequadas acções correctivas.

As demonstrações financeiras anuais apresentadas nas páginas 5 à 33 foram aprovadas em 20 de Maio de 2025, e assinadas em seu nome por:



---

Conselho de administração

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos accionistas da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas e individuais da **Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.** (a Empresa ou Entidade), constantes das páginas 5 à 33, que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada e individual em 31 de Dezembro de 2024, a demonstração dos resultados e outro rendimento integral consolidada e individual, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada e individual e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada e individual do ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada e individual da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro consolidado e individual e fluxos de caixa consolidado e individual relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC–NIRF).

### Bases para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas emitidas pela Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Ênfase

Chamamos atenção para a reclassificação efectuada em algumas rúbricas dos saldos comparativos, com vista a uma correcta apresentação das demonstrações financeiras e, em conformidade com o PGC–NIRF. Assim, a análise comparativa das demonstrações financeiras do exercício 2024 deverá ter em consideração as diferenças decorrentes desta reclassificação.

### Outra informação

O Conselho de administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a Declaração de responsabilidade dos Administradores e não inclui as demonstrações financeiras nem o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou outra forma de segurança sobre a mesma.

A nossa responsabilidade em conexão com a nossa auditoria às demonstrações financeiras consolidadas e individuais consiste na leitura da outra informação acima identificada e, ao fazê-lo, considerar até que ponto a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, ou com o entendimento que obtivemos na auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho que efectuamos, concluirmos que

existe uma distorção material na outra informação é-nos exigido que reportemos tal facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais**

O Conselho de administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com o Plano Geral de Contabilidade com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC–NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de administração executiva tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Como parte de uma auditoria de acordo com a ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido ao erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriadas nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do

nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos ao Conselho de administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluído qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quanto aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

**Forvis Mazars SCAC, Lda.**

*Sociedade de Auditores Certificados: 17/SCA/OCAM/2016*

*Representada por:*

  
**forvis  
mazars**  
Lic. n.º 17/SCA/OCAM/2016

Arrone Santos Macuácu

Auditor Certificado: 100/CA/OCAM/2021

Maputo, 28 de Maio de 2025

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
 (Valores expressos em meticals)

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO E INDIVIDUAL**  
 DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

Activos	Notas	Grupo (Consolidado)		SMM Individual	
		2024	2023	2024	2023
<b>Activos não correntes</b>		<b>3 146 660 905</b>	<b>775 028 678</b>	<b>1 224 072 679</b>	<b>556 835 287</b>
Activos tangíveis	6	1 821 860 001	149 438 680	47 240 122	47 816 393
Activos intangíveis	7	148 800 904	116 979 798	832 557	408 694
Investimentos em associadas	8	1 176 000 000	508 610 200	1 176 000 000	508 610 200
<b>Activos correntes</b>		<b>391 217 232</b>	<b>623 153 240</b>	<b>144 769 228</b>	<b>201 307 628</b>
Inventários	9	30 060 766	43 124 149	5 516 513	13 290 158
Clientes	10	201 013 700	133 624 937	61 443 407	118 668 314
Outros activos correntes	11	113 194 615	344 885 745	76 039 239	63 988 270
Caixa e bancos	12	46 948 151	101 518 409	1 770 069	5 360 886
<b>Total dos activos</b>		<b>3 537 878 137</b>	<b>1 398 181 918</b>	<b>1 368 841 907</b>	<b>758 142 915</b>
<b>Capital próprio e passivos</b>					
<b>Capital próprio</b>		<b>2 612 665 986</b>	<b>809 832 036</b>	<b>1 081 240 024</b>	<b>341 068 240</b>
Capital social	13	800 000 000	800 000 000	800 000 000	800 000 000
Comparticipações em associadas		1 176 000 000	508 610 200	-	-
Reservas		4 574 844	1 243 667	4 574 844	1 243 667
Resultados transferidos		(437 881 050)	(534 975 818)	(398 043 384)	(526 798 955)
Outras componentes do capital próprio		430 073 761	-	-	-
Resultado líquido do período		639 898 431	34 953 987	674 708 564	66 623 528
<b>Passivos não correntes</b>		<b>-</b>	<b>48 568 125</b>	<b>-</b>	<b>48 568 125</b>
Empréstimos obtidos	14	-	48 568 125	-	48 568 125
<b>Passivos correntes</b>		<b>925 212 151</b>	<b>539 781 757</b>	<b>287 601 883</b>	<b>368 506 550</b>
Fornecedores	15	258 678 141	(48 192 731)	104 836 465	109 391 707
Empréstimos obtidos	14	339 308 484	364 643 682	54 810 216	80 145 414
Impostos a pagar	16	5 921 245	1 043 338	5 578 004	-
Outras contas a pagar	17	321 304 281	222 287 468	122 377 198	178 969 429
<b>Total dos passivos</b>		<b>925 212 151</b>	<b>588 349 882</b>	<b>287 601 883</b>	<b>417 074 675</b>
<b>Total do capital próprio e dos passivos</b>		<b>3 537 878 137</b>	<b>1 398 181 918</b>	<b>1 368 841 907</b>	<b>758 142 915</b>

A Administração



Evaristo Madime

O Técnico de Contas



Nelson Matsinhe

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

Descrição	Notas	Grupo (Consolidado)		SMM Individual	
		2024	2023	2024	2023
Vendas de bens e serviços	18	340 682 583	217 764 424	123 254 023	198 398 300
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	19	(240 483 012)	(161 445 325)	(59 253 558)	(144 214 211)
Custos com o pessoal	20	(33 551 879)	(20 370 187)	(16 769 135)	(10 352 525)
Fornecimentos e serviços de terceiros	21	(28 198 394)	(34 893 280)	(17 187 094)	(18 955 990)
Amortizações	6.7	(41 660 264)	(12 575 679)	(2 816 643)	(2 738 414)
Imparidade de contas a receber		-	(20 774 240)	-	(20 774 240)
Outros ganhos e perdas operacionais	22	(27 498 547)	23 059 947	(24 022 919)	20 976 588
<b>Resultados operacionais</b>		<b>(30 709 513)</b>	<b>(9 234 339)</b>	<b>3 204 674</b>	<b>22 339 508</b>
Rendimentos extraordinários	23	667 389 800	110 000 000	667 389 800	110 000 000
Perdas extraordinárias	23	-	(62 278 800)	-	(62 278 800)
<b>Resultados extraordinários</b>		<b>667 389 800</b>	<b>47 721 200</b>	<b>667 389 800</b>	<b>47 721 200</b>
Rendimentos financeiros	24	10 830 772	745 012	10 813 606	718 585
Gastos financeiros	25	(7 612 628)	(4 277 885)	(6 699 516)	(4 155 765)
<b>Resultados financeiros</b>		<b>3 218 144</b>	<b>(3 532 873)</b>	<b>4 114 090</b>	<b>(3 437 180)</b>
<b>Resultados antes dos impostos</b>		<b>639 898 431</b>	<b>34 953 987</b>	<b>674 708 564</b>	<b>66 623 528</b>
Imposto sobre o rendimento	26	-	-	-	-
<b>Resultados líquidos do período</b>		<b>639 898 431</b>	<b>34 953 987</b>	<b>674 708 564</b>	<b>66 623 528</b>

A Administração



Evaristo Madime

O Técnico de Contas



Nelson Matsinhe

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRECTO

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

Descrição	Notas	Grupo (Consolidado)		SMM (Individual)	
		2024	2023	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>					
Resultado líquido do período		639 898 431	34 953 987	674 708 564	66 623 528
Amortizações	6.7	42 326 458	13 502 498	2 816 643	2 738 414
Amortizações dos activos tangíveis reavaliados		7 660 385	-	-	-
Regularizações em activos tangíveis	6.7	9 519 612	-	9 519 612	-
Ajustamentos relativos aos resultados transferidos		65 471 958	(20 615 789)	65 463 220	(20 615 789)
Excedentes de revalorização		430 073 761	-	-	-
Aumento/redução de inventários	9	13 063 382	(15 907 154)	7 773 645	(1 914 500)
Aumento/redução de clientes	10	(67 388 763)	(21 429 407)	57 224 907	(6 472 784)
Aumento/redução de outros activos correntes	11	231 691 129	(83 826 803)	(12 050 969)	(17 355 597)
Aumento/redução de fornecedores	15	306 870 874	(159 921 615)	(4 555 242)	(1 636 867)
Aumento/redução de impostos a pagar	16	4 877 908	(1 475 817)	5 578 004	(2 433 875)
Aumento/redução de outros passivos correntes	17	99 016 813	17 591 159	(56 592 231)	5 122 252
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</b>		<b>1 783 081 946</b>	<b>(237 128 941)</b>	<b>749 886 153</b>	<b>24 054 762</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>					
Venda/abate de activos/regularizações		-	(380 000)	-	(380 000)
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	6.7	(1 763 748 881)	-	(12 183 847)	-
Aquisição de participações em associadas	8	(667 389 800)	(62 236 350)	(667 389 800)	(36 956 584)
<b>Caixa líquida usada nas actividades de investimento</b>		<b>(2 431 138 681)</b>	<b>(62 616 350)</b>	<b>(679 573 647)</b>	<b>(37 336 584)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>					
Empréstimos obtidos	14	(73 903 324)	295 063 395	(73 903 323)	10 565 127
Realização de aumento de capital social		667 389 800	98 000 800	-	-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</b>		<b>593 486 476</b>	<b>393 063 395</b>	<b>(73 903 323)</b>	<b>10 565 127</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(54 570 259)</b>	<b>93 318 104</b>	<b>(3 590 817)</b>	<b>(2 716 695)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12	101 518 409	8 200 305	5 360 886	8 077 581
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	12	46 948 150	101 518 409	1 770 069	5 360 886

A Administração



Evaristo Madime

O Técnico de Contas



Nelson Matosinho

**SNM - Sociedade Mocambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
 (Valores expressos em metcais)

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**

PARA O ANO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Natureza dos movimentos	Capital próprio atribuível aos detentores do capital							Total
	Capital Social	Reserva legal	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Resultado líquido do período	Participações em associadas		
Saldo em 01 de Janeiro de 2023	800 000 000	1 243 667	(534 975 818)	-	-	508 610 200	774 878 049	
Resultado líquido do período	-	-	-	-	34 953 987	-	34 953 987	
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	800 000 000	1 243 667	(534 975 818)	-	34 953 987	508 610 200	809 832 036	
Atribuição do resultado líquido	-	-	34 953 987	-	-	-	-	
Aumentos de capital social	-	-	-	-	-	667 389 800	667 389 800	
Excedentes de reavaliação	-	-	-	430 073 761	-	-	430 073 761	
Reserva legal	-	3 331 177	-	-	-	-	3 331 177	
Ajustamentos relativos aos resultados transferidos	-	-	62 140 781	-	-	-	62 140 781	
Resultado líquido do período	-	-	-	-	639 898 431	-	639 898 431	
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	800 000 000	4 574 844	(437 881 050)	430 073 761	639 898 431	1 176 000 000	2 612 665 986	

A Administração

*Evaristo Madime*

Evaristo Madime

O Técnico de Contas

*Neilson Matsimbe*

Neilson Matsimbe

**SMM - Sociedade Mocambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
 (Valores expressos em meticals)

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS VARIÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**

PARA O ANO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Natureza dos movimentos	Capital próprio atribuível aos detentores do capital				Total
	Capital social	Reserva legal	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2023</b>	800 000 000	1 243 667	(504 225 759)	-	297 017 908
Resultado líquido do período	-	-	†	66 623 528	66 623 528
Ajustamentos relativos aos resultados transferidos	-	-	(22 573 196)	-	(22 573 196)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023</b>	800 000 000	1 243 667	(526 798 955)	66 623 528	341 068 240
Reserva legal	-	3 331 177	†	(3 331 177)	-
Aplicação do resultado líquido	-	-	63 292 351	(63 292 351)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	674 708 564	674 708 564
Ajustamentos relativos aos resultados transferidos	-	-	66 116 791	-	66 116 791
Outros movimentos	-	-	(653 571)	-	(653 571)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>	800 000 000	4 574 844	(398 043 364)	674 708 564	1 081 240 024

A Administração

*Evaristo Madime*

Evaristo Madime

O Técnico de Contas

*Nelson Matsimile*

Nelson Matsimile

## **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **1. Nota introdutória / Contexto operacional**

<b>Designação da Entidade</b>	da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
<b>Sede</b>	Av. União Africana nº 8145, Matola
<b>Actividade</b>	Produção, embalagem e comercialização de medicamentos anti-retrovirais e outros medicamentos.
<b>Data da constituição</b>	03 de Dezembro de 2008
<b>Número de entidade legal (NUEL)</b>	100 082 381
<b>NUIT</b>	400 220 379
<b>Conselho de Administração</b>	Evaristo José Madime (Presidente do Conselho de Administração) Gustavo Martins Da Cruz (Administrador Executivo) Nelson Campos Matsinhe (Administrador Não Executivo)
<b>Bancos</b>	BCI, BIM BNI Nedbank, Banco Mais Mozabanco, Standard Bank

A Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. (adiante, também, designada por "SMM" ou "Empresa") foi constituída em 03 de Dezembro de 2008 e é detida em 100% pelo IGEPE (Instituto de Gestão de Participações de Estado). A Empresa desenvolve a sua actividade a partir da sua sede social situada Parque Industrial de Beluluane, Distrito de Boane, em Maputo, Moçambique e tem como objecto social principal: a produção, embalagem e comercialização de medicamentos anti-retrovirais e outros medicamentos.

A Sociedade poderá prestar quaisquer outros serviços e desenvolver outras actividades relacionadas com o seu objecto social, incluindo, entre outros, a terciarização de produção de medicamentos, e a importação e exportação de bens.

A Empresa assinou com o Ministério da saúde, a 18 de Setembro de 2023 um contracto de fornecimento de Etanol (Álcool etílico) com a duração de um ano.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração, em reunião realizada na sede social da Empresa. É convicção do Conselho de administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SMM, bem como a sua posição e desempenho financeiro, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique e mais concretamente com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão.

## **2. Base de preparação**

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão (abreviadamente designado por PGC-NIRF), aprovado pelo Decreto N.º 70/2009 de 22 de Dezembro, e no pressuposto da continuidade das operações.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela SMM, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e as estimativas são significativos para as demonstrações financeiras estão apresentadas na nota 4.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que originassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo PGC-NIRF.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

### **3.1. Conversão cambial**

#### Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras e as notas explicativas estão mensurados em meticals, salvo indicação explícita em contrário. A moeda adoptada para efeitos de preparação e apresentação das presentes demonstrações financeiras teve em consideração a actual legislação e enquadramento normativo vigente em Moçambique.

Assim, a SMM adoptou o metical como moeda de registo e apresentação das suas transacções. A referida adopção do metical é reflectida em todas as facilidades obtida pela empresa no sistema financeiro, apesar de algumas transacções serem efectuadas em moeda estrangeira (ZAR e US).

#### Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do metical são convertidas para a moeda de apresentação, mediante a utilização de taxas de câmbio em vigor na data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos e recebimentos das transacções bem como da conversão, ao câmbio da data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
(Valores expressos em meticals)

Cotações utilizadas

A cotação utilizada para converter os saldos expressos em moeda estrangeira em 31 de Dezembro de 2024 foi a seguinte:

Moeda	2024	2023
MZN/US	64.54	64.53
MZN/ZAR	3.44	3.48
MZN/EUR	67.45	71.72

**3.2. Activos tangíveis**

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil do bem, utilizando-se as seguintes vidas úteis:

Descrição	Anos de vida útil
Construções	25 – 50
Equipamento básico	3 – 10
Equipamento de transporte	4 – 5
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 – 10
Ferramentas e utensílios	4 – 6

A Empresa efectua regularmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício. A Empresa procede à revisão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado, entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo, e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecida em resultados do período da anulação do seu reconhecimento.

### **3.3. Activos Intangíveis**

#### Reconhecimento inicial

Os activos intangíveis gerados internamente são reconhecidos pelo seus custos quando estão satisfeitas as condições previstas nos parágrafos 12, 13, 35 e seguintes da NCRF 14 – Activos intangíveis.

#### Reconhecimento subsequente

Após o reconhecimento inicial, a SMM valoriza os seus activos intangíveis, pelo modelo do custo conforme definido pela NCRF 14 – Activos Intangíveis, que define que um activo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A Empresa procede a testes de imparidades sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter através do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

### **3.4. Custo dos empréstimos obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a empresa e, possam ser mensurados com fiabilidade.

### **3.5. Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, se a empresa tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

### **3.6. Imparidade de Itens não monetários**

A Empresa avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se pode encontrar em imparidade. Se tal indicação existir é estimada a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a empresa avalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação é estimada a quantia recuperável do activo e, reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

### **3.7. Locações**

A determinação se um contracto é ou contém uma locação, baseia-se na substância do contracto, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes a propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, que transferem substancialmente todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados, dentro do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo). Os encargos financeiros são suportados nos exercidos a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto na base linear durante o período da locação.

### **3.8. Activos financeiros**

O Conselho de administração determina a classificação dos activos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido, bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis para a Empresa:

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda, são activos financeiros não derivados, detidos com a intenção de os manter por tempo indeterminado, ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

#### Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber, os activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis, que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos na data da contratação, pelo respectivo justo valor, acrescidos do custo de transacção directamente atribuíveis, excepto para o caso dos activos e passivos ao justo valor através dos resultados, em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos nos resultados.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo, ou noutros métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrem transacções de forma regular.

À data do relato, a Empresa avalla se existem evidências objectivas de que um activo financeiro ou um grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos, que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e, desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, existe incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, existe a probabilidade de entrar em falência ou em organização financeira e, sempre que esteja disponível a informação que indique um decréscimo do valor dos fluxos de caixa futuros.

### **Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

As aquisições e alienações de activos financeiros ao justo valor através de resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, a excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do reconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando se tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, quando, não obstante retenha parte substancial do activo e de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a empresa tenha transferido o controlo sobre esses activos.

### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para a venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou quando seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios, é transferido para resultados.

Os activos devidos até a maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado, através do método de taxa de juro efectiva, ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento de um activo que se encontra em imparidade, assim como os decorrentes da aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados, é o seu preço de compra corrente. Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou, outros modelos de avaliação.

Os activos financeiros que não seja possível mensurar com fiabilidade ao justo valor, são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

### **Imparidade**

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidências objectivas de imparidade.

#### ***Activos financeiros registados ao custo amortizado***

Se existir evidencia objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos devidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, no período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando-se a conta de redução do activo. A redução não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

#### Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidencia objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado, que não está registado pelo justo valor, porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado ao capital próprio, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro, e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, corresponde a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida nos resultados, é transferida para resultados.

### **3.9. Instrumentos de capital próprio**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio, quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

### **3.10. Passivos financeiros**

O Conselho de administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento, e são inicialmente mensurados pelo justo valor acrescido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à aquisição ou emissão do activo financeiro ou passivo financeiro, no caso de passivos que não sejam mensurados pelo justo valor por via de resultados.

A Empresa classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma

cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contractos derivados associados que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve deixar de reconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contracto é liquidada, cancelada ou expira.

### **3.11. Provisões**

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Uma provisão para contractos onerosos é reconhecida quando os benefícios que a empresa prevê obter de um contracto são inferiores ao custo que a empresa irá, inevitavelmente, incorrer para cumprir as suas obrigações ao abrigo desse contracto. A provisão é medida tomando-se como base o valor actual do custo mais baixo previsto para terminar o contracto e o custo líquido previsto para continuar o contracto. Antes de uma provisão ser constituída, a empresa reconhece todas as perdas por imparidade nos activos associados a esse contracto.

### **3.12. Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual estes rendimentos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registados nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

### **3.13. Reconhecimento do rédito**

Os proveitos líquidos de descontos que incluem o imposto sobre valor acrescentado representam o valor facturado de bens e serviços fornecidos pela empresa. A Empresa mensura o proveito pelo justo valor de retribuição recebida ou a receber, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. O proveito é reconhecido apenas quando é provável que os benefícios económicos inerentes à transacção fluam para a Empresa e a quantia do proveito, custos associados incorridos ou a serem incorridos referentes a ela possam ser mensurados com fiabilidade. Se necessário o proveito é reconhecido separadamente em componentes identificáveis.

### **3.14. Caixa e bancos**

A rubrica caixa e bancos inclui os valores em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades até 3 meses.

### **3.15. Imposto sobre o rendimento**

#### *Impostos correntes*

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor que se espera recuperar ou pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante, é a que se encontra em vigor a data de relato, 32%.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável, resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

#### *Impostos diferidos*

Os activos e passivos por impostos diferidos, correspondem ao valor do imposto a recuperar ou a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou de um passivo no balanço, e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais, dão também origem a impostos diferidos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os activos por impostos diferidos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas em outras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

### **3.16. Compensação**

Quando existe um direito legal de compensação entre activos e passivos financeiros reconhecidos e não há intenção de pagar o passivo e realizar o activo simultaneamente, ou quitá-lo pelo valor líquido, todos efeitos financeiros relacionados são compensados.

### **3.17. Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data ("eventos ajustáveis") são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data ("eventos não ajustáveis") são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materiais.

#### **4. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação de demonstrações financeiras exige que a administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados nas demonstrações financeiras. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

As principais estimativas contabilísticas utilizadas são analisadas como segue:

##### Imparidade de contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a empresa efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos. A Empresa considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada, permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

##### Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

##### Ajustamentos ao valor realizável líquido

Os inventários são revistos para efeitos de ajustamento ao valor realizável líquido, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

##### Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente, são baseadas na experiência, no estado e na condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

##### Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a empresa é parte Interessada, são constituídas atendendo à expectativa de parte da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

*Impostos*

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações, nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades fiscais.

Por outro lado, as Autoridades fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 5 anos, podendo daí resultar, eventuais correcções, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC, IRPS e IVA.

A Administração acredita ter cumprido com todas as obrigações fiscais a que a empresa se encontra sujeita, pelo que não se espera que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

**5. Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2024, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios. De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
 (Valores expressos em metcais)

**6. Activos tangíveis**

A rubrica de activos tangíveis pode ser analisada como segue:

Descrição	31-Dez-2023	Adições	Abatas	31-Dez-2024
<b>Custo de aquisição</b>				
Equipamento básico	97 520	6 971 630	-	7 069 150
Mobiliário e equipamento administrativo social	1 062 945	1 526 926	-	2 589 871
Equipamento de transporte	12 198 480	-	(3 550 480)	8 648 000
Ferramentas e utensílios	161 298	-	-	161 298
Investimentos em curso	44 494 733	3 076 158	-	47 570 891
<b>Total</b>	<b>58 014 976</b>	<b>11 574 714</b>	<b>(3 550 480)</b>	<b>66 039 210</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>				
Equipamento básico	8 127	632 073	-	640 200
Mobiliário e equipamento administrativo social	194 881	390 118	-	584 999
Equipamento de transporte	9 972 051	1 568 857	(3 017 908)	8 523 000
Ferramentas e utensílios	23 524	40 325	-	63 849
Investimentos em curso	-	-	8 987 040	8 987 040
<b>Total</b>	<b>10 198 583</b>	<b>2 631 373</b>	<b>5 969 132</b>	<b>18 799 088</b>
<b>Quantia registada</b>	<b>47 816 393</b>			<b>47 240 122</b>

**7. Activos intangíveis**

A rubrica de activos intangíveis pode ser analisada como segue:

Descrição	31-Dez-2023	Adições	31-Dez-2024
<b>Custo de aquisição</b>			
Despesas de desenvolvimento	3 241 080	-	3 241 080
Investimentos em curso	-	609 133	609 133
<b>Total</b>	<b>3 241 080</b>	<b>609 133</b>	<b>3 850 213</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>			
Despesas de desenvolvimento	2 832 386	185 270	3 017 656
<b>Total</b>	<b>2 832 386</b>	<b>185 270</b>	<b>3 017 656</b>
<b>Quantia registada</b>	<b>408 694</b>		<b>832 557</b>

**8. Investimentos em associadas**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	% participação	31-Dez-2024	31-Dez-2023
INFARMA	49%	1 176 000 000	508 610 200

A variação de investimentos financeiros deve-se ao aumento de capital efectuado na associada INFARMA, Lda., tendo se mantido a percentagem de participação (49%).

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
(Valores expressos em meticals)

**9. Inventários**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Inventários</b>				
Produtos acabados e Intermedios	4 624 498	14 059 544	1 748 552	1 788 598
Matérias primas, auxiliares e materiais	24 183 085	27 158 039	3 767 961	11 501 560
Produtos em vias de fabrico	1 253 183	1 906 566	-	-
<b>Total</b>	<b>30 060 766</b>	<b>43 124 149</b>	<b>5 516 513</b>	<b>13 290 158</b>

**10. Clientes**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Clientes C/C - Moeda Nacional</b>				
Centro de Saude de Fomento	-	975	-	975
Mocambique Cientifica	-	8 054	-	8 054
Direccao de Ciencias e Animais	-	17 163	-	17 163
Immuno - VET	-	2 145	-	2 145
Hariche Group Lda	-	(11 700)	-	(11 700)
Farmac	1 050	-	1 050	-
CMAM - Central de Medicamentos e Artigos Medicos	183 961 034	114 654 355	59 722 902	114 654 355
MLJ - Material Medico e Cirurgico	-	91 815	-	91 815
MA - Medicos e Associados Lda	-	1 268	-	1 268
Derby Trading Lda	-	936	-	936
Projectos Caprinos Mocambique-RSA	-	3 315	-	3 315
Hospital Privado de Maputo	65 280	35 280	65 280	35 280
ICOR - Instituto de Coracao	369 036	369 036	369 036	369 036
Farmacia Igor	-	1 225	-	1 225
Clinica de Diagnostico e Imagem, Lda	-	956	-	956
Centro de Saude Vida Feliz	-	5 305	-	5 305
Consultorio Gastroenterologia	-	1 495	-	1 495
Zinfar, Lda	-	4 640	-	4 640
Sunshine Hospitals	66 973	66 973	66 973	66 973
KL-Medical & Servicos Lda	342 600	342 600	342 600	342 600
Engfar Consultoria e Servicos, Lda	130 981	130 981	130 981	130 981
Community Carbon SU, Lda	(23 980)	-	(23 980)	-
MOZ PARKS	4 800	-	4 800	-
Strides Pharma SA	15 332 161	14 956 623	-	-
Partes relacionadas (INFARMA)	793 014	777 534	793 014	777 534
Outros	-	2 193 212	-	2 193 212
<b>Subtotal</b>	<b>201 042 949</b>	<b>133 654 186</b>	<b>61 472 656</b>	<b>118 697 563</b>
<b>Clientes de cobranca duvidosa</b>				
CMAM - Central de Medicamentos e Artigos Medicos	3 784 981	3 784 981	3 784 981	3 784 981
Mais Saude	1 082 002	1 082 002	1 082 002	1 082 002
<b>Subtotal</b>	<b>4 866 983</b>	<b>4 866 983</b>	<b>4 866 983</b>	<b>4 866 983</b>
Ajustamentos de contas a receber de clientes	(4 896 232)	(4 896 232)	(4 896 232)	(4 896 232)
<b>Total</b>	<b>201 013 700</b>	<b>133 624 937</b>	<b>61 443 407</b>	<b>118 668 314</b>

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
 (Valores expressos em meticals)

**11. Outros activos correntes**

Esta rubrica de apresenta a seguinte decomposição:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Outros activos correntes</b>				
Adiantamentos aos trabalhadores	84 500	84 500	84 500	84 500
Adiantamentos - órgãos sociais	15 000	15 000	15 000	15 000
Devedores diversos	11.1 112 874 026	335 687 889	75 939 739	54 989 173
Acréscimos e diferimentos	11.2 221 089	4 920 854	-	4 722 095
Estado	16 -	4 177 502	-	4 177 502
<b>Total</b>	<b>113 194 615</b>	<b>344 885 745</b>	<b>76 039 239</b>	<b>63 988 270</b>

**11.1. Devedores diversos**

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Devedores diversos</b>				
Autoridade Tributária de Moçambique	1 084 790	1 084 790	1 084 790	1 084 790
Fasaf Serviços & Logística Lda	4 517 460	4 517 460	4 517 460	4 517 460
Partes relacionadas (INFARMA)	70 337 489	49 386 923	70 337 489	49 386 923
Ameico Armando Machava	-	-	-	-
Fabrica Nacional de Medicamentos	-	-	-	-
Sociedade Moçambicana de Medicamentos	36 934 287	280 698 716	-	-
<b>Total</b>	<b>112 874 026</b>	<b>335 687 889</b>	<b>75 939 739</b>	<b>54 989 173</b>

**11.2. Acréscimos e diferimentos**

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
Acréscimo de gastos	-	(814 256)	-	(814 256)
Gastos diferidos	221 089	4 273 043	-	4 074 284
Acréscimos de rendimentos	-	1 462 067	-	1 462 067
<b>Total</b>	<b>221 089</b>	<b>4 920 854</b>	<b>-</b>	<b>4 722 095</b>

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
(Valores expressos em meticals)

**12. Caixa e bancos**

Esta rubrica inclui:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Caixa e bancos</b>				
Caixa	103 337	8 358	20 456	8 038
	<b>103 337</b>	<b>8 358</b>	<b>20 456</b>	<b>8 038</b>
<b>Bancos</b>				
<b>Moeda nacional</b>				
BCI-MZN-1563358810001	16 898	4 394 913	16 898	4 394 913
BCI-MZN-1563358810002	624	706	624	706
MZB-MZN-284177810001	17 236	17 600	17 236	17 600
STB-MZN-1176533761008 N	369 057	371	369 057	371
MBIM-MZN-398226711	40 000	20 000	40 000	20 000
Banco Mais 466202010001	306	3 891	306	3 891
NedBank-00010727409	1 031 835	656 640	1 031 835	656 640
BNI-MZN-00000056601	28 580	12 150	28 580	12 150
Transfória-Bancos	18 136	18 136	18 136	18 136
NedBank-00026522903 MZN	7	7	7	7
FCB-MZN-210721910001	32 293 159	-	-	-
NEDBANK-MZN-00027399804	5 171 146	-	-	-
FCB-MZN-LVP-210721910002	2 784 938	65 526	-	-
Millennium BIM-1116185112	2 949 649	673 379	-	-
	<b>44 721 571</b>	<b>5 863 319</b>	<b>1 522 679</b>	<b>5 124 414</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
BCI-USD-1563358810003	966	966	966	966
Nedbank-EUR-00024169408	-	1 500	-	1 500
FCB-USD-210721911001	18 224	95 418 298	-	-
	<b>19 190</b>	<b>95 420 764</b>	<b>966</b>	<b>2 466</b>
<b>Depósitos a prazo</b>				
BCI	225 968	225 968	225 968	225 968
FCB-MZN-210721930002	1 878 085	-	-	-
	<b>2 104 053</b>	<b>225 968</b>	<b>225 968</b>	<b>225 968</b>
<b>Subtotal</b>	<b>46 844 814</b>	<b>101 510 051</b>	<b>1 749 613</b>	<b>5 352 848</b>
<b>Total</b>	<b>46 948 151</b>	<b>101 518 409</b>	<b>1 770 069</b>	<b>5 360 886</b>

**13. Capital social**

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a estrutura accionista apresenta-se como segue:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Capital social</b>				
IGEPE	800 000 000	800 000 000	800 000 000	800 000 000
<b>Total</b>	<b>800 000 000</b>	<b>800 000 000</b>	<b>800 000 000</b>	<b>800 000 000</b>

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
(Valores expressos em meticals)

**14. Empréstimos obtidos**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Empréstimos obtidos</b>				
<b>Empréstimos bancários de curto prazo</b>	<b>32 310 216</b>	<b>53 645 414</b>	<b>32 310 216</b>	<b>53 645 414</b>
BNI CCC	21 805 781	39 427 560	21 805 781	39 427 560
Juros CCC	10 504 435	14 217 854	10 504 435	14 217 854
				-
<b>de médio e longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>48 568 125</b>	<b>-</b>	<b>48 568 125</b>
BNI-investimento	-	30 000 000	-	30 000 000
Juros MLP BNI	-	18 568 125	-	18 568 125
				-
<b>Outros empréstimos obtidos</b>	<b>306 998 268</b>	<b>310 998 268</b>	<b>22 500 000</b>	<b>26 500 000</b>
Subscrição papel comercial	22 500 000	26 500 000	22 500 000	26 500 000
PHARMATECH FZCO	284 498 268	284 498 268	-	-
				-
<b>Total</b>	<b>339 308 484</b>	<b>413 211 807</b>	<b>54 810 216</b>	<b>128 713 539</b>

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
(Valores expressos em meticals)

**15. Fornecedores**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Fornecedores	Grupo (Consolidado)		Individual SMM	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fornecedores nacionais</b>				
<b>Fornecedores C/C - moeda nacional</b>				
EMBALAGENS MPACT LDA	2 348	2 348	2 348	2 348
MATOA GAS COMPANY	4 615 450	7 160 282	562 777	640 505
TOPACK	12 945	12 945	12 945	12 945
CONTROL PLUS	59 913	6 563 277	27 840	43 500
LABOTECH LABORATORY TECHNOLOGIES	7 855	9 148	1 508	1 508
AGUAS DA REGUA DE MAPUTO	18 374	44 400	152	-
SO CIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS	388 577	380 992	-	-
AQUAREL TRATAMENTO DE AGUAS LDA	11 174	11 174	11 174	11 174
Releta Labs Mozambique	4 651	4 651	-	-
PV GUAMBA	498	498	498	498
IDALAB	25 304	25 304	25 304	25 304
ET MOÇAMBIQUE	106	106	106	106
NISAU - DEPARTAMENTO FARMACEUTICO	7 000	7 000	7 000	7 000
ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE	2 483 666	2 644 759	1 399 996	1 506 559
CLUBNET	-	153 321	-	-
MEL AUTO SA	1 815 291	883 066	-	-
RRBS	6 318	6 318	6 318	6 318
RIMPICK LDA	139 967	139 967	139 967	139 967
FERRAGEM CASA NOVA	2 450	2 450	-	-
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE	2 000	2 000	2 000	2 000
ELETRICA VOLT	1 052	1 052	1 052	1 052
OUTROS	7 658 001	8 932 139	7 657 548	15 357 530
<b>Subtotal</b>	<b>17 262 960</b>	<b>26 987 207</b>	<b>9 858 533</b>	<b>17 758 314</b>
<b>Fornecedores C/C - moeda estrangeira</b>				
HIGH HOPE INT DJIANGSU MEDICINES & HEALTH	59 337 269	61 273 169	59 337 269	61 273 169
HG MOLENAAR & CO PTY LTD	-	52 581	-	52 581
GSI	-	10 410	-	10 410
Southern Borewells Private LTD	728 018	-	-	-
Multipurpose Distributors	-	74 800	-	74 800
AGRI DELTA SA	-	46 002	-	46 002
Ferre Holdings SA	58 066 171	32 422 317	32 422 317	32 422 317
FREDVIC, S.L.	15 360 252	-	-	-
C & F Technologies	-	7 294	-	7 294
NANJING UNITED OVERSEAS MEDICINE TECHNOLOGY CO. LTD	15 327 630	-	12 494 656	-
IMA SAFE SWITPACK	-	1 155	-	-
PHARMA TECH FZCO	55 563 753	23 754 394	-	-
ALBIA HOLDINGS LTD	-	399 171	-	399 171
HONG KONG AFRICA PHARMACEUTICAL TECHNOLOGY MANAGEMENT LTD	42 724 046	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>247 147 139</b>	<b>118 041 293</b>	<b>104 254 242</b>	<b>94 285 744</b>
<b>Adiantamentos a fornecedores - moeda nacional</b>				
Z&K services lda	50 953	-	50 953	-
Garp Lda	41 149	-	41 149	-
Brühd Michoom	46 051	-	46 051	-
VODACOM	1 987	991	1 987	991
BEARING MAN MAPUTO	250	250	250	250
EXTIN MAPUTO	281	-	281	-
CLUBNET	2 499	-	2 499	2 499
<b>Adiantamentos a fornecedores - moeda estrangeira</b>				
CherriCorp	4 980 045	-	4 980 045	-
Yasu Shoufeng Trading CO., LTD	127 671	-	127 671	-
BaBridge Healthcare Solutions Pvt. Ltd	-	23 518 579	-	-
INNOVUS SOLUTIONS	-	20 114	-	-
Densy Group	-	24 657	-	-
Dharush Engineers LLP	-	31 322	-	-
Stenre	-	74 128	-	74 128
FREDVIC, S.L.	-	165 553 529	-	-
NANJING UNITED OVERSEAS MEDICINE TECHNOLOGY CO. LTD	-	3 673 947	-	2 330 734
Merck	-	294 042	-	235 767
Interflex Print Group (Pty) Ltd	-	7 982	-	7 982
HONG KONG AFRICA PHARMACEUTICAL TECHNOLOGY MANAGEMENT LTD	-	-	4 025 424	-
OUTROS	481 072	21 690	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>5 731 958</b>	<b>193 221 231</b>	<b>9 276 310</b>	<b>2 652 351</b>
<b>Total</b>	<b>258 678 141</b>	<b>(48 192 731)</b>	<b>104 836 465</b>	<b>109 391 707</b>

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
(Valores expressos em metcais)

**16. Impostos a pagar**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Impostos (Estado) Devedor	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Pagamento especial por conta	413 007	259 108	349 307	249 308
Pagamentos por conta	33 333	-	33 333	-
Imposto sobre o valor acrescentado	-	8 064 742	-	8 064 742
Contribuições para o INSS	-	550 247	-	550 247
Activos por impostos diferidos	896 708	896 708	896 708	896 708
	<b>1 343 048</b>	<b>9 770 805</b>	<b>1 279 348</b>	<b>9 761 005</b>
<b>Credor</b>				
Impostos retidos na fonte	7 114 426	6 411 180	6 795 115	5 583 503
Contribuições para o INSS	149 867	225 460	62 237	-
	<b>7 264 293</b>	<b>6 636 640</b>	<b>6 857 352</b>	<b>5 583 503</b>
<b>Total</b>	<b>(5 921 245)</b>	<b>3 134 165</b>	<b>(5 578 004)</b>	<b>4 177 502</b>

**17. Outras contas a pagar**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Outros passivos correntes	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Pessoal	-	1 175 659	-	(524 943)
Consultores, assessores e intermediários	-	(944 949)	-	(944 949)
MLH-Loan	4 900 000	-	-	-
Strides Pharma - Loan	97 785 120	38 949 434	-	38 949 434
Nanjing UOM	500 000	-	500 000	-
Strides Pharma Mozambique	59 857 920	17 417 845	-	-
Sociedade Moçambicana de Medicamentos	34 465 370	24 199 593	-	-
Credores diversos	76 416 854	141 489 886	74 498 181	141 489 886
Acréscimos e diferimentos	17.1	47 379 017	47 379 017	-
<b>Total</b>	<b>321 304 281</b>	<b>222 287 468</b>	<b>122 377 198</b>	<b>178 969 429</b>

**17.1. Acréscimos e diferimentos**

Esta rubrica é analisado como segue:

Acréscimos e diferimentos	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Acréscimo de gastos	(572 561)	-	(572 561)	-
Gastos diferidos	299 603	-	299 603	-
Acréscimos de rendimentos	(47 106 059)	-	(47 106 059)	-
<b>Total</b>	<b>(47 379 017)</b>	<b>-</b>	<b>(47 379 017)</b>	<b>-</b>

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
 (Valores expressos em meticals)

**18. Vendas de bens e de serviços**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Vendas de bens e de serviços</b>				
Amoxicilina 500 mg (Capsula)	30 157 050	112 628 155	-	112 628 155
Venda IGV	70 529 299	26 843 152	17 220 068	26 843 152
Paracetamol 500 mg frasco c/ 1000	16 509 501	-	-	-
Produtos COVID	56 922 975	58 926 993	56 922 975	58 926 993
Metformina 1000 mg Comprimidos	9 443 952	6 601 535	-	-
Luvas	3 042 500	-	3 042 500	-
Alcool	46 068 480	-	46 068 480	-
Co-Trimoxazole 480 mg Comprimidos	22 712 944	12 764 589	-	-
Fenoxymetilpenicilina	58 126 250	-	-	-
Metronidazol	16 274 967	-	-	-
Omeprazol	3 587 547	-	-	-
Ciprofloxacina	7 307 118	-	-	-
<b>Total</b>	<b>340 682 583</b>	<b>217 764 424</b>	<b>123 254 023</b>	<b>198 396 300</b>

**19. Custos dos inventários vendidos ou consumidos**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Custos dos inventários vendidos ou consumidos</b>				
Existências iniciais	43 124 148	27 216 994	13 290 158	11 375 658
Compras	227 419 629	177 352 479	51 479 912	146 128 711
Existências finais	(30 060 765)	(43 124 148)	(5 516 512)	(13 290 158)
<b>Total</b>	<b>240 483 012</b>	<b>161 445 325</b>	<b>59 253 558</b>	<b>144 214 211</b>

**20. Custos com o pessoal**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Custos com o pessoal</b>				
Remunerações aos trabalhadores	26 112 172	19 013 269	10 496 170	9 866 717
Encargos sobre remunerações	945 261	691 418	357 695	281 158
Indemnizações	15 658	-	-	-
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	112 186	183 074	23 504	57 400
Ajudas de custos	100 000	-	100 000	-
Outros gastos com pessoal	6 266 602	482 426	5 791 766	147 250
<b>Total</b>	<b>33 551 879</b>	<b>20 370 187</b>	<b>16 769 135</b>	<b>10 352 525</b>

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
(Valores expressos em meticals)

**21. Fornecimentos e serviços de terceiros**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Fornecimentos e serviços de terceiros	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Gás	1 931 657	6 536 755	-	-
Água	484 409	400 849	124 282	-
Electricidade	3 583 319	3 656 204	293 581	84 132
Combustíveis	1 614 621	1 830 596	1 099 338	1 507 727
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	67 670	55 434	65 315	15 960
Material de manutenção e reparação	875 581	1 264 582	259 367	480 870
Material de escritório	148 841	173 499	76 370	2 390
Material de limpeza	175 832	4 628	26 834	4 628
Livros e documentação técnica	-	120 013	-	1 000
Material informático	113 453	42 336	53 920	28 185
Material de laboratório	89 426	378 566	-	-
Manutenção e reparação	810 984	2 542 232	386 700	1 622 408
Transportes de carga	2 279 772	4 151 545	2 169 339	4 145 126
Transportes de pessoal	10 859	-	10 859	-
Comunicações	227 144	217 725	70 809	16 402
Honorários	1 966 330	1 790 123	1 614 294	1 530 457
Publicidade e propagação	536 686	42 180	420 164	40 832
Deslocações e estadias - em serviço	2 197 809	413 880	2 138 568	413 880
Despesas de representação	925 749	943 849	899 596	840 146
Contencioso e notariado	34 094	24 651	25 675	23 397
Rendas e alugueres	1 982 858	1 672 358	1 982 858	1 672 358
Seguros	480 279	617 330	429 718	563 600
Limpeza	1 149 109	-	1 149 109	-
Controlo de pragas	377 484	388 439	156 600	87 000
Vigilância e segurança	961 861	610 199	496 035	118 200
EP's	153 116	289 692	36 673	20 500
Trabalhos especializados	352 888	84 929	195 151	31 375
Outros fornecimentos e serviços	4 666 563	6 640 686	3 005 939	5 705 416
<b>Total</b>	<b>28 198 394</b>	<b>34 893 280</b>	<b>17 187 094</b>	<b>18 955 990</b>

**22. Outros ganhos e perdas operacionais**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Outros ganhos e perdas operacionais	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Outros ganhos operacionais</b>				
Alienação	917 428	250 000	917 428	250 000
Ganhos em inventários e activos biológicos	-	134 384	-	134 384
Ganhos reparações	-	5 892 860	-	-
Outros ganhos operacionais	2 515 679	21 278 915	1 971 390	21 278 915
	<b>3 433 107</b>	<b>27 556 159</b>	<b>2 888 818</b>	<b>21 663 299</b>
<b>Outras perdas operacionais</b>				
Impostos e taxas	1 464 846	567 911	1 017 653	247 679
Perdas de inventários	10 488 001	-	10 488 001	-
Perdas em inventários e activos biológicos	3 354 909	3 859 123	-	439 033
Outros	15 623 898	69 179	15 406 083	-
	<b>30 931 654</b>	<b>4 496 212</b>	<b>26 911 737</b>	<b>686 711</b>
<b>Total</b>	<b>(27 498 547)</b>	<b>23 059 947</b>	<b>(24 022 919)</b>	<b>20 976 588</b>

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
 (Valores expressos em meticals)

**23. Resultados extraordinários**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Resultados extraordinários</b>				
Ganhos extraordinários	667 389 800	110 000 000	667 389 800	110 000 000
	<b>667 389 800</b>	<b>110 000 000</b>	<b>667 389 800</b>	<b>110 000 000</b>
Perdas extraordinárias	-	62 278 800	-	62 278 800
	<b>-</b>	<b>62 278 800</b>	<b>-</b>	<b>62 278 800</b>
<b>Total</b>	<b>667 389 800</b>	<b>47 721 200</b>	<b>667 389 800</b>	<b>47 721 200</b>

Os resultados extraordinários registados no exercício de 2024 são, essencialmente, decorrentes da valorização da participação financeira da SMM na INFARMA – Indústria Farmacêutica de Moçambique, Lda.

Durante o período em análise, foi realizado um aumento de capital social na INFARMA, nos termos do acordo de acionistas vigente, o qual estabelece a manutenção das proporções de participação entre os sócios. Neste contexto, o parceiro privado procedeu ao aporte financeiro correspondente a 100% da necessidade de investimento, gerando para a SMM uma valorização da sua participação correspondentes aos 49%. Em consequência deste investimento, e considerando que a participação accionista da SMM foi mantida, houve uma valorização do valor contabilístico da participação financeira da SMM na INFARMA, reflectindo-se como um ganho extraordinário no exercício.

**24. Rendimentos financeiros**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Rendimentos e ganhos financeiros</b>				
Juros recebidos	37 934	26 919	37 934	26 919
Diferenças cambiais favoráveis	203 229	26 147	192 894	-
Outros	10 589 609	691 946	10 582 778	691 666
<b>Total</b>	<b>10 830 772</b>	<b>745 012</b>	<b>10 813 606</b>	<b>718 585</b>

**25. Gastos financeiros**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Gastos e perdas financeiros</b>				
Diferenças de câmbio desfavoráveis	590 348	177 042	495 499	177 042
Serviços bancários	967 923	555 614	199 773	442 328
Juros suportados	6 054 357	3 545 230	6 004 244	3 536 396
<b>Total</b>	<b>7 612 628</b>	<b>4 277 885</b>	<b>6 699 516</b>	<b>4 155 765</b>

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
 (Valores expressos em meticals)

**26. Imposto sobre o rendimento**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>674 708 564</b>	<b>66 623 528</b>
<b>Correcções fiscais a acrescentar:</b>		
Reintegrações e amortizações não aceites como custo	-	1 439 696
Despesas lícitas, prémios de seguros e contribuições	-	319 234
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites fiscais	-	18 468 668
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática infracções	15 888	52 396
80% das despesas de representação escrituradas a qualquer titular	719 677	168 029
Despesas confidenciais, lícitas e/ou não documentadas	50 000	-
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se prove pertencerem à empresa	-	876 380
50% de encargos com viaturas ligeiras de passageiros	624 342	-
<b>Correcções fiscais a deduzir:</b>		
Proveitos ou ganhos resultantes de operações de concentração de actividades empresariais	(667 389 800)	-
Variação de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores	-	(47 721 200)
<b>Lucro tributável</b>	<b>8 728 671</b>	<b>40 226 731</b>
<b>Prejuízos fiscais deduzidos</b>	<b>(8 728 671)</b>	<b>(40 226 731)</b>
<b>Matéria colectável</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**27. Gestão de riscos, objectivos e políticas**

A actividade da SMM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, que envolve análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de administração da Empresa deve por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre risco e retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

**Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juros e de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a gestão considere aceitáveis.

**Risco de taxa de câmbio**

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da empresa podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais US/MZN. A empresa procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
(Valores expressos em meticals)

**Risco de crédito**

O risco de crédito é risco de a empresa incorrer uma perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. A SMM tem um risco significativo de crédito porque as suas vendas são realizadas a credito. A exposição máxima a este a risco a 31 de Dezembro de 2024 era a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>31-Dez-2024</u>	<u>31-Dez-2023</u>
Clientes	61 443 407	118 668 315
Devedores diversos	75 939 739	54 989 173
<b>Total</b>	<b>137 383 146</b>	<b>173 657 488</b>

**Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco de a empresa não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados a instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos elementos, intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da empresa é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e a flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, locações financeiras e, mais importante, a cobrança dos valores provenientes das suas vendas e prestações de serviço.

**28. Contingências e compromissos**

A 31 de Dezembro de 2024, a empresa apresentava uma retribuição contingente no valor total de 48.568.125 Meticals (quarenta e oito milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, cento e vinte e cinco meticais), resultante de um acordo extrajudicial celebrado com o Banco Nacional de Investimentos (BNI) em Outubro de 2024. Nos termos desse acordo, a SMM comprometeu-se a liquidar a dívida de curto prazo existente na conta corrente caucionada, em troca de uma retribuição correspondente a 100% do valor do empréstimo de longo prazo.

**29. Eventos subsequentes**

Não houve factos ou circunstância de natureza relevante ocorridos entre o encerramento do exercício e a data da aprovação das demonstrações financeiras que pudessem ter substantivos sobre os resultados divulgados e a posição financeira da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA.

**30. Partes relacionadas**

A Sociedade Moçambicana de medicamentos, S.A. detêm quotas correspondetes a 49% do capital da Indústria Farmacêutica, Lda., o que torna as duas empresas partes relacionadas uma da outra. Durante o exercício

**SMM - Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.**  
**Demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2024**  
(Valores expressos em meticals)

económico em que se relata houve transacções entre as duas empresas, conforme detalha a tabela que se segue.

Subsidiária	Período	Cientes	Outros activos correntes	Outros passivos correntes
Indústria Farmacêutica (Infarma)	2024	793 014	70 337 489	75 373 096
Indústria Farmacêutica (Infarma)	2023	777 534	49 386 923	141 489 886

**31. Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da SMM foram aprovadas pelo Conselho de administração da mesma em 20 de Maio de 2025.

